

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) PARA EJA: PRINCÍPIOS, CONCEPÇÕES E NECESSIDADES FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Pedro Alves da Silva <sup>1</sup>  
Joselma Ferreira Lima e Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo investiga a formação continuada de professores(as) atuantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destacando princípios, concepções e necessidades formativas específicos desses(as) educadores(as). A pesquisa é orientada pela problemática: Quais princípios, concepções e necessidades formativas constituem a formação continuada de professores(as) para a EJA na EPT? Está inserida no contexto do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), objetivando analisar nas formações os princípios, concepções e necessidades formativas trazidas para o desenvolvimento pedagógico dos(as) docentes. Adotando uma metodologia de pesquisa mista (Mattar; Ramos, 2021), aplicou-se oficinas pedagógicas e questionários semiestruturados. Os dados possibilitaram uma análise detalhada das percepções, experiências e também necessidades de aprendizagens dos docentes. A técnica de Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiuzzi, 2020) foi empregada para avaliar as respostas, facilitando a identificação de tópicos principais ligados aos fundamentos, às concepções e as necessidades formativas das formações e dos professores(as). A discussão teórica se sustenta em Moura (2023), Silva (2022), Freire (2019; 2019a; 2019b), Mizukami (2018), Jardimino e Araújo (2014), Nóvoa (2009), dentre outros. Os achados indicam uma necessidade expressiva por formações alinhadas às particularidades da EJA na EPT. Identificaram-se princípios fundamentais como a valorização das experiências prévias dos estudantes, a exigência de práticas pedagógicas flexíveis e o reconhecimento da diversidade cultural e de aprendizado dos estudantes. As concepções dos docentes ressaltam a importância da atualização constante em metodologias de ensino que favoreçam a inclusão e a efetividade educacional. Destacou-se a necessidade de estratégias formativas que contemplem a EJA, incluindo a criação de recursos didáticos adequados e a adoção de abordagens pedagógicas avançadas. Este estudo contribui significativamente para a compreensão das complexidades inerentes à formação continuada de professores(as) de EJA, apontando perspectivas importantes para a formulação de políticas e práticas educacionais mais adequadas à Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** Formação continuada de professores(as), Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Necessidades formativas, Práticas Pedagógicas.

---

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí; Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. E-mail: [biopetrus@hotmail.com](mailto:biopetrus@hotmail.com) / ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5146-9760>

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí; Doutora em Educação pela UECE. Mestra em Educação pela UFPB. E-mail: [joselmalavor@ifpi.edu.br](mailto:joselmalavor@ifpi.edu.br) / ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5044-5142>

## INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores(as) é um elemento essencial para a qualificação do ensino, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Este estudo explora a importância de programas formativos que considerem as especificidades do ensino para jovens e adultos, cujas trajetórias educacionais são frequentemente marcadas por interrupções e desafios diversos.

Ao longo das últimas décadas, a necessidade de adaptar práticas pedagógicas para o público da EJA tem se intensificado, exigindo dos educadores uma compreensão ampliada sobre os contextos sociais, culturais e econômicos dos estudantes, assim como uma abordagem pedagógica que favoreça a inclusão e o desenvolvimento de aprendizagens significativas.

No Brasil, os princípios e concepções de formação continuada para a EJA têm sido orientados por documentos oficiais e políticas educacionais que visam assegurar o direito à educação para todos os cidadãos. Entretanto, há uma lacuna entre as diretrizes nacionais e as práticas efetivamente implementadas, resultando em formações que, muitas vezes, não atendem plenamente às demandas dos docentes e dos estudantes.

Nesse contexto, a formação continuada assume um papel estratégico, pois oferece aos professores (as) oportunidades de refletirem sobre suas práticas, desenvolverem novas competências e aprimorarem o seu repertório pedagógico para responder às necessidades específicas da EJA, alinhando-se aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica.

Esta investigação objetiva analisar nas formações os princípios orientadores e as concepções que permeiam a formação continuada de professores(as) voltada para a EJA na EPT, além de identificar as principais necessidades formativas que emergem desse campo. A análise inclui uma revisão de literatura sobre formação de professores e práticas pedagógicas na EJA, além de um exame das políticas e programas formativos direcionados a esse público.

Este estudo, como parte integrante da pesquisa conduzida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), justifica-se ao aprofundar a compreensão das necessidades formativas específicas dos docentes que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, busca contribuir para a construção de programas de formação continuada que dialoguem diretamente com as realidades dos estudantes e respondam às demandas pedagógicas dos professores da EJA.

A formação continuada de professores para a EJA, sobretudo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), emerge como uma necessidade premente, dado o caráter complexo e heterogêneo do público atendido. As especificidades dos estudantes da EJA exigem dos educadores uma formação que vá além dos conteúdos técnicos e se aprofunde em abordagens pedagógicas que promovam a inclusão, o respeito à trajetória de vida dos alunos e a valorização dos saberes prévios.

Além disso, a escassez de investigações que tratem diretamente das necessidades formativas dos docentes da EJA no contexto da EPT, um campo com grande potencial para transformar realidades socioeconômicas, mas que ainda enfrenta desafios estruturais para se consolidar, torna-se como algo urgente nas agendas das formações continuadas.

## **DESENVOLVIMENTO**

A formação continuada de professores(as) é amplamente reconhecida como um processo essencial para assegurar a qualidade do ensino e a constante atualização dos profissionais no cenário educacional, especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dada a complexidade dessa temática, ela tem sido objeto de intensas discussões e estudos, considerando as singularidades e desafios que caracterizam a EJA e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nesse contexto, Silva (2022, p.31) ressalta que a formação continuada deve ser vista como um "processo sistemático e organizado, com potencial para promover mudanças por meio de atividades formativas centradas nos interesses e nas necessidades dos professores", além de constituir um "conjunto de atividades dotadas de uma unidade de sentido e significações para os envolvidos" (Barbier, 2013, p.12).

Assim, a formação continuada emerge como um espaço de desenvolvimento profissional e de aprimoramento pedagógico, essencial para atender às necessidades do estudante adulto.

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os princípios e concepções formativas são fundamentados na ideia de uma formação que seja contínua, crítica e contextualizada, capaz de alinhar o desenvolvimento profissional dos docentes às exigências do mercado de trabalho e às necessidades de um público adulto heterogêneo.

A formação continuada para a EPT deve, portanto, integrar o desenvolvimento de competências técnicas com o fortalecimento de habilidades pedagógicas que permitam aos professores(as) adaptar-se às realidades diversificadas dos estudantes.

Esse processo formativo é orientado pela valorização dos saberes prévios e das experiências de vida dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e voltada para a prática. Dessa forma, os programas de formação continuada na EPT não se limitam ao aprimoramento técnico, mas buscam integrar uma abordagem crítica e reflexiva, que leve o docente a pensar sobre sua prática e sobre o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, os princípios formativos na EPT incluem o fortalecimento da interdisciplinaridade e da contextualização dos conteúdos, de forma a conectar o aprendizado com as experiências reais dos estudantes e com as demandas socioeconômicas do contexto em que estão inseridos. Conceitos como autonomia, inovação pedagógica e flexibilização dos currículos ganham relevância, pois favorecem a construção de um processo educacional mais dinâmico e responsivo às mudanças da sociedade e do mundo do trabalho.

Nesse sentido, as formações devem promover o desenvolvimento de metodologias ativas e de estratégias pedagógicas que incentivem o protagonismo dos alunos, com foco em práticas que reforcem a autonomia e o pensamento crítico. Essa abordagem, orientada pelos princípios e concepções da EPT, contribui para que a formação continuada dos professores seja um meio de transformação não só das práticas pedagógicas, mas também das perspectivas de vida dos estudantes, garantindo-lhes uma educação significativa e cidadã.

No contexto específico da EJA, é fundamental que as formações continuadas de professores(as) sejam organizadas de forma sistemática e intencional, visando transformar de modo significativo a prática docente e o impacto educacional na vida do estudante adulto. Moura (2023) salienta a importância de uma formação que compreenda as particularidades desse público, enquanto Silva (2022) sublinha a necessidade de práticas pedagógicas flexíveis e inclusivas, Freire (2019) complementa essa discussão ao enfatizar a dialogicidade e a problematização como elementos centrais da formação docente, promovendo uma reflexão crítica que contribui para o desenvolvimento de uma práxis educativa voltada para a transformação social.

Esse processo de formação continuada, quando centrado nas necessidades e nos interesses dos(as) professores(as), favorece práticas que dialogam com a realidade dos estudantes e fortalecem o papel do docente na construção de uma educação inclusiva e emancipatória.

Contudo, ainda há desafios consideráveis na formação de professores(as) para a EJA, como Mizukami (2005) aponta a necessidade de políticas e práticas formativas alinhadas às demandas específicas desse público. Nesse sentido, Nóvoa (2009) argumenta que a formação docente na EJA deve ser contínua, reflexiva e contextualizada, permitindo que o educador se adapte às transformações sociais e educacionais e promova práticas pedagógicas mais relevantes e significativas. Jardimino e Araújo (2014) reforçam essa perspectiva, afirmando a importância de uma formação crítico-reflexiva que valorize o planejamento e a prática pedagógica fundamentada em uma análise criteriosa das necessidades e dos desafios da EJA.

## **METODOLOGIA**

Este estudo, conduzido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), adota uma metodologia de pesquisa mista, conforme proposto por Mattar e Ramos (2021). Ao combinar abordagens qualitativas e quantitativas, esta pesquisa possibilita uma compreensão abrangente e aprofundada dos princípios, concepções e necessidades formativas dos(as) professores(as) que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Com um olhar detalhado, a investigação busca capturar as especificidades e demandas da prática docente, explorando tanto os desafios quanto as potencialidades presentes na formação continuada desse público. Assim, ao identificar e interpretar as necessidades formativas, o estudo contribui para o preenchimento de lacunas críticas, permitindo uma resposta mais alinhada e eficaz às realidades enfrentadas por esses educadores e promovendo avanços significativos na qualidade do ensino oferecido.

Para geração de dados, foram realizadas quatro oficinas pedagógicas, além de aplicados questionários semiestruturados a uma amostra de 12 docentes. Esses instrumentos foram selecionados estrategicamente para viabilizar uma análise detalhada das percepções e experiências dos(as) professores(as) da EJA, focando nas suas necessidades formativas.

A análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2020), que permitiu identificar padrões e pontos de convergência e divergência nas respostas, revelando nuances e significados essenciais no discurso dos participantes.

Assim, a pesquisa vai além da simples descrição dos dados, promovendo uma reflexão crítica e uma compreensão mais aprofundada sobre os desafios e as possibilidades da formação continuada na EJA, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas mais alinhadas com a realidade dos educadores e estudantes da EJA na EPT.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos fragmentos de textos analisados, a palavra **formação** aparece 75 vezes, evidenciando uma percepção coletiva da relevância desse processo para o desenvolvimento profissional dos(as) docentes. Os participantes destacaram a necessidade de uma formação continuada que não apenas seja significativa e relevante, mas também sensível às especificidades e aos desafios cotidianos enfrentados no contexto da EJA. Essa demanda reflete o desejo por uma formação que dialogue com a realidade do "chão da escola", adaptando-se à complexidade do ambiente educacional.

Por outro lado, a presença recorrente da palavra **não**, com 47 ocorrências, revela a percepção de obstáculos e limitações nos programas de formação continuada atuais. Entre as queixas mais frequentes, os professores mencionaram a falta de recursos, apoio institucional e abordagens pedagógicas apropriadas, além da ausência de espaços para troca de experiências e diálogo entre pares.

Essa insatisfação aponta para a insuficiência dos modelos formativos vigentes em atender às necessidades específicas dos educadores da EJA, especialmente no que tange à reflexão sobre políticas educacionais, princípios da EJA, e práticas pedagógicas focadas em inclusão, diversidade, alfabetização, letramento e avaliação formativa.

Adicionalmente, a palavra **professor** foi mencionada 33 vezes, ressaltando o interesse dos participantes na valorização e no desenvolvimento profissional dos educadores da EJA. Eles expressaram a importância de uma formação que valorize suas experiências e saberes prévios, promovendo uma abordagem colaborativa e participativa.

A análise de similitude entre as palavras **formação**, **não** e **professor** sugere uma conexão entre teoria e prática, indicando a necessidade de uma abordagem educacional que facilite a aplicação do conhecimento em contextos reais. A alta frequência da palavra **não** remete às lacunas e deficiências percebidas, sugerindo a urgência de investigar esses desafios e aprimorar os processos formativos para superar as barreiras mencionadas.

Esse movimento de reflexão e ação reconhece a prática educativa como um processo intencional e participativo, que se desdobra em múltiplas dimensões e vai além da atuação individual dos professores(as) (Sacristán, 2000), contribuindo para uma formação mais integrada e significativa no contexto da EJA.

Para que as formações continuadas de professores(as) na EJA sejam realmente efetivas, é essencial que elas não apenas abordem as competências pedagógicas, mas também integrem os princípios e concepções fundamentais da EJA. Esses princípios, centrados na valorização do conhecimento prévio dos estudantes, na promoção da autonomia e no respeito às experiências de vida dos educandos, constituem a base para um ensino significativo e contextualizado.

Ao incorporar essas concepções, as formações tornam-se mais alinhadas às realidades dos estudantes adultos, reconhecendo suas trajetórias singulares e as demandas específicas que trazem para o ambiente escolar. Essa valorização dos princípios da EJA permite que o processo de ensino-aprendizagem transcenda o conteúdo curricular, incentivando o protagonismo dos estudantes e fortalecendo sua identidade como aprendizes e cidadãos.

Além disso, evidenciar esses princípios nas formações continuadas contribui para que os(as) professores(as) desenvolvam uma prática reflexiva e crítica, essencial para atuar no contexto da EJA. Isso se traduz em estratégias pedagógicas que promovem o diálogo, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, elementos que são centrais na EJA.

Aprofundar esses aspectos nas formações permite que os docentes estejam mais preparados para lidar com as demandas de inclusão, diversidade e justiça social que caracterizam essa modalidade de ensino. Ao entender e aplicar os princípios da EJA, os educadores podem transformar a sala de aula em um espaço de acolhimento e empoderamento, proporcionando aos estudantes uma formação que respeita suas histórias e apoia seu desenvolvimento integral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As análises e reflexões apresentadas ao longo deste estudo evidenciam a importância fundamental da formação continuada para o aprimoramento profissional dos docentes que atuam no ensino de adultos. Os resultados obtidos revelaram uma percepção amplamente compartilhada entre os participantes sobre a relevância desse processo para

sua prática pedagógica, enfatizando a necessidade de estratégias formativas que promovam a reflexão crítica, a práxis educativa e a atualização constante em resposta às demandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Entretanto, as análises também identificaram uma série de desafios e limitações enfrentados pelos(as) professores(as) nas práticas atuais de formação continuada. Questões como a escassez de recursos, a falta de apoio institucional e a ausência de abordagens pedagógicas adequadas, além da carência de espaços para diálogo e troca de experiências entre os pares, emergem como aspectos cruciais a serem superados.

Os participantes destacaram a urgência de uma formação continuada que se alinhe às demandas específicas da EJA, abrangendo a reflexão sobre políticas educacionais, o aprofundamento no conhecimento dos princípios do campo e a oferta de abordagens pedagógicas adaptadas à diversidade e complexidade do público-alvo.

É imperativo que gestores educacionais concentrem seus esforços no desenvolvimento e implementação de programas de formação continuada mais inclusivos, contextualizados e significativos, além de fomentar uma escuta participativa junto aos(as) professores(as) dessa modalidade.

Tais programas devem levar em conta as necessidades reais dos educadores da EJA, valorizando suas experiências, saberes prévios e demandas específicas, e promovendo uma abordagem colaborativa e participativa no processo formativo. Em meio às análises realizadas na pesquisa, destaca-se também a formação dos formadores como uma lacuna a ser abordada. Com uma visão sistêmica, será possível assegurar um ensino de qualidade e uma aprendizagem significativa para os alunos da EJA, contribuindo para a efetivação dos princípios de equidade e justiça social na educação.

## REFERÊNCIAS

- BARBIER, Jean-Marie. **Formação de adultos e profissionalização: tendências e desafios**. Brasília: Liber-Livro, 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 74ª Edição. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 53ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 84ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019b.

JARDILINO, José Rubens Lima, ARAÚJO, Magna Bonifácio de. **Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas**. 1º Ed. São Paulo: Cortez, 2014. (coleção docência em formação: Educação de Jovens e Adultos).

NÓVOA, Antônio. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1ª Ed. São Paulo: Edições 70, 2021

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1992. (Temas básicos da educação e ensino)

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3a. Ed. Rev. e Ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020, edição e-book.

MOURA, Maria da Glória Carvalho. **Educação de Jovens e Adultos: formação, prática pedagógica e profissionalidade docente**, 1ª Edição- Curitiba: Appris, 2023.

SACRISTÁN, Jose Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Joselma Ferreira Lima e. **Saberes da pesquisa e aprendizagens significativas na formação continuada de professores(as)**. Teresina-PI; IFPI, 2022.

SILVA, Pedro Alves da. **Formação Continuada de professores(as) na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Proeja-FIC: tecituras para o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica**.(Dissertação de mestrado. Instituto Federal do Piauí - FPI, Campus Parnaíba, Curso de Mestrado Profissional em EPT Teresina, PI: IFPI, 2023.